

Editorial

Nossa proposta era de que acabássemos o ano de 2008 publicando quatro fascículos do volume 22 da Revista Orquidário. Conseguimos realmente publicar quatro fascículos este ano, mas o primeiro foi ainda do volume anterior. Embora contra a vontade do nosso querido editor-chefe, tomamos a decisão de reunir nesta publicação os fascículos 3 e 4. Assim, poderemos iniciar o Novo Ano com um novo volume, quando então teremos oportunidade de publicar todos os quatro fascículos. Vários sócios e também não-sócios tem contribuído com artigos e já temos alguns na “fila” para o ano que vem. Isto é muito bom e um grande estímulo. Nossos anunciantes já cobrem mais da metade dos custos da revista, o que é uma ajuda essencial para podermos publicar quatro fascículos por ano. Todo o trabalho de editoração da nossa revista é voluntário e é executado com minuciosa perfeição, entre as várias ocupações profissionais do nosso editor-chefe. A publicação de quatro fascículos da revista “Orquidário” por ano é um resultado que muito nos orgulha e continuaremos empenhados em regularizar nossa revista.

Nesta edição vocês encontrarão as impressões e imagens da exposição “Orquídeas na Primavera”, organizada pela OrquidaRio, e que encantou todos os visitantes, incluindo os juízes estrangeiros que dela participaram. Poderão também apreciar fotos de lindas espécies da Mata Atlântica, no relato de viagem de um orquidófilo australiano que veio visitar o estado do Rio de Janeiro, atraído por nossas orquídeas. Terão oportunidade de conhecer as orquídeas que crescem em uma área preservada no Alto Tietê, SP, e refletir sobre as condições de crescimento das orquídeas de restinga, através de observações feitas em campo. E todos ainda temos muito que aprender sobre as nossas orquídeas terrestres.

Além das orquídeas exercerem forte atração sobre um grande número de pessoas, a família Orchidaceae é, frequentemente, um componente importante da flora, especialmente em ambientes tropicais. Portanto, não só temos sempre muitos assuntos para conversar e aprender, como muitas atividades para desenvolver. O engajamento de nossa sociedade em propostas educativas e de conservação tem significado novos compromissos. A OrquidaRio e as várias outras associações, núcleos e círculos orquidófilos tem contribuído para o contínuo crescimento da Orquidofilia em nosso país, mas ainda temos vários caminhos a explorar. E será sempre mais interessante se estivermos juntando nossas forças.

Maria do Rosário de Almeida Braga.
Presidente.